



REFEIÇÃO ESCOLAR E APLICAÇÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS NA REDE MUNICIPAL DE POMBAL-PB

Andrew Kauan Carvalho Campos¹, Eryck Allan Alves Fernandes², Dauany de Sousa Oliveira³, Alfredina dos Santos Araújo⁴

alfredina.santos@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O presente resumo traz o controle sobre o desperdício de alimentos, incentivando o reaproveitamento dos resíduos alimentícios para utilização mais efetiva na merenda das escolas municipais do município de Pombal-PB, demonstrando a necessidade do reaproveitamento dos alimentos, tanto in natura como processados, bem como a realização de compostagem como forma de aproveitamento dos resíduos orgânicos animais e vegetais, através de provenientes da merenda escolar no plantio de hortas nas escolas.

Palavras-chaves: *Educação em Alimentação, Resíduos Orgânicos, Compostagem.*

1. Introdução

O desperdício de alimentos in natura ou processados é um dos grandes problemas da sociedade, frente a tal, a compostagem é uma forma de reutilização desses resíduos orgânicos, principalmente em ambientes públicos, como no presente resumo, nas escolas municipais de ensino fundamental do município de Pombal-PB.

Para o desenvolvimento deste resumo, a metodologia desenvolvida conteve etapas sequenciadas alcançando todos os objetivos traçados. As atividades foram desenvolvidas com a participação efetiva e interativa dos universitários através de aulas teóricas explicativas, minicursos e palestras a fim de incentivar e mostrar as vantagens das práticas colocadas nessas ações ao público-alvo em questão, aproximando assim à comunidade acadêmica a comunidade local.

Foram confeccionados materiais didáticos (cartilhas), para que os alunos e profissionais envolvidos possam rever sempre que necessário tudo que for trabalhado pelo projeto, desde processos de levantamento da merenda, etapas de produção e processamento de alimentos, destinação correta e formas de aplicação para o lixo orgânico, bem como a análise por meio de comparativo da percepção dos estudantes antes e depois das novas práticas implementadas nas escolas.

Após, foram realizadas periodicamente as análises físico-químicas e microbiológicas para verificar a evolução da qualidade dos produtos finais que chegará à mesa dos consumidores em potencial.

2. Sustentabilidade e compostagem na rede municipal do ensino fundamental I de Pombal-PB

Diante da necessidade de um melhor aproveitamento dos resíduos orgânicos na rede municipal de ensino fundamental I na cidade de Pombal-PB, bem como uma melhor solução para alimentação escolar das crianças, fora desenvolvido o projeto de compostagem durante os meses de julho, agosto, setembro, outubro e novembro.

No período mensal de julho foram desenvolvidas perguntas com critérios específicos sobre a alimentação das crianças, sobre os locais onde fica acondicionados os alimentos recebidos e se essa alimentação ajudará com os seus macros nutrientes essenciais. Em segundo ponto, foi realizado o levantamento da merenda e o controle do desperdício dos alimentos nas escolas Francisco José Santana, Matilde de Castro, Vida Nova e Newton Seixas e entregue um local para a separação dos resíduos e o recolhimento deles, em seguida as pesagens.

No período de agosto, a realização de palestras e minicursos tanto para as merendeiras das escolas e os alunos das turmas que foram selecionadas para ser aplicada nas escolas, junto a capacitação das merendeiras sobre reaproveitamento de alimentos e do uso de resíduos que podem ser utilizados na compostagem, em seguida realizado minicursos e reaproveitamentos de alimentos, junto com entrega de materiais para melhor aprendizado. Em segundo ponto, foi realizado uma parte da confecção cartilha/apostila de compostagem e reaproveitamentos.

Em setembro, a realização do plantio das hortaliças e análise físico-química e microbiológica dos produtos, importante ressaltar que todas as escolas selecionadas receberam o balde de compostagem com fezes de animais e a semente de coentro já plantada, ademais foi passada as instruções de como seguir esses plantios com outros tipos de cultura para as escolas se tornarem mais sustentáveis. Ressalta que a escola Matilde de Castro não optou para essa parte de plantio.

Em segundo ponto, foi realizada as análises físico-química e microbiológica dos produtos dos alimentos nas escolas escolhidas: Vida Nova, Newton Seixas, Matilde de Castro e Francisco José Santana; essas análises foram realizadas no mesmo dia da coleta de cada merenda das escolas.

^{1,2} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.

³ Estudante de Mestrado, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.

⁴ Orientadora e Coordenadora, UFCG, Campus Pombal, PB. Brasil.

Em outubro, no período de uma semana, houve o levantamento do controle do desperdício dos alimentos nas escolas escolhidas, foi entregue um local para a separação dos resíduos para cada uma das escolas e o recolhimento deles e em seguida as pesagens.

Por fim, no mês de novembro, a confecção e entrega de cartilha/apostila nas escolas selecionadas, onde foi desenvolvido todas as informações necessárias sobre a alimentação escolar e aplicação de resíduos orgânicos na rede municipal do ensino fundamental I do município de Pombal-PB, ademais foi adicionado todas as informações trabalhadas nas escolas selecionadas no projeto.

3. Ilustrações



Figura 1 – Realizações do projeto.

4. Resultados e Discussões

Desenvolvido durante o segundo semestre de 2023, o projeto foi bem-sucedido em todos os pontos almejados, desde a explanação do tema e sua importância para a sociedade, tendo sido bem aplicado e desenvolvidos em todas as suas etapas.

Foi adquirido um novo tipo de conhecimento e entendimento na área, com uma maior elaboração do conhecimento teórico através do desenvolvimento prático e a explanação e criação de conteúdo de maneira acessível para diferentes públicos.

5. Conclusões

A cartilha e o projeto foram fundamentais para uma melhor execução e reaproveitamento de algo cotidiano que era não utilizado, trazendo conscientização e conhecimento, bem como analisado que cada tópico foi realizado e cumprido com esmero em todas as fases, concluídas em conquistas para o objetivo traçado, tanto em conhecimento e informações para os jovens e professores, quanto sobre o aproveitamento de produtos in natura.

6. Referências

Alimentação escolar e sustentabilidade: uma revisão integrativa da literatura. Autores: SILVA, Ana Paula Gomes da; FERREIRA, Sônia Maria Guedes Gondim; MENEZES, Tarciana Nobre de. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 11, n. 2, p. 80-93, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbea/article/view/1978>. Acesso em: 16 dez. 2023.

Sustentabilidade: o que é, o que não é. Autor: SACHS, Ignacy. São Paulo: Cortez, 2015.

Aproveitamento de resíduos orgânicos na alimentação escolar: uma proposta de educação ambiental. Autores: SILVA, Maria do Socorro da; SILVA, Maria do Socorro de Lima; SILVA, Maria do Socorro Bezerra. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 32, n. 1, p. 226-240, 2015. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/4910>. Acesso em: 16 dez. 2023.

Agradecimentos

À UFCG, Prefeitura Municipal de Pombal E CVT pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.